

## Setor de serviços goiano recua 2,2% em setembro

A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS/IBGE), em Goiás, apontou para o mês de setembro/2016, queda de 2,2%, já descontada a inflação, comparado ao mês de agosto/2016. O recuo goiano, maior queda desde fev/16, ficou acima da média nacional, que foi de -0,3%. A receita nominal apresentou queda de 2,0% para Goiás, na média, o país recuou 0,7% (Tabela 1).

**Tabela 1 - Brasil e Goiás: Variação do Volume e da Receita Nominal de Serviços – 2016 (Com Ajuste Sazonal Base: Mês anterior = 100) (%)**

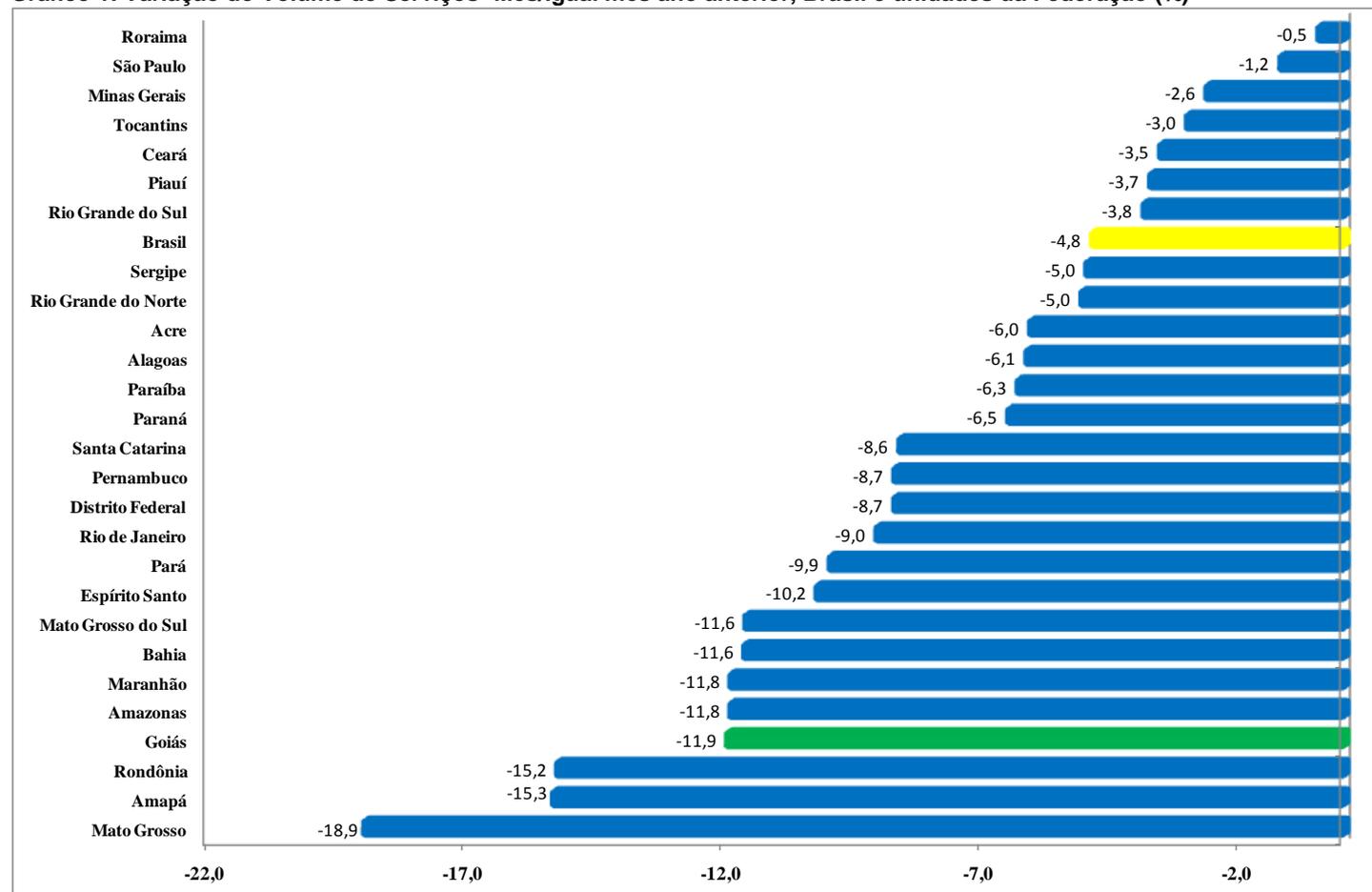
	Variações Mensais (%)					
	Brasil			Goiás		
	Jul/16	Ago/16	Set/16	Jul/16	Ago/16	Set/16
Volume de Serviços	0,6	-1,4	-0,3	-1,9	-0,7	-2,2
Receita Nominal de Serviços	1,2	-0,5	-0,7	-1,3	-0,2	-2,0

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2016.

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, Goiás apresentou queda de 11,9% (descontada a inflação), muito abaixo da média nacional, que foi de -4,8%. Goiás apresentou a 4ª pior taxa entre as unidades da Federação. Nos últimos 12 meses, o setor de serviços em Goiás acumulou queda de 7,5% em volume. No âmbito regional, todas as unidades da Federação apresentaram variação negativa, os maiores retrocessos em setembro/2016 ocorreram em: Mato Grosso (-18,9%), Amapá (-15,3%) e Rondônia (-15,2%) (Gráfico 1).

**Gráfico 1: Variação do Volume de Serviços- Mês/Igual mês ano anterior, Brasil e unidades da Federação (%)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2016.

O setor de serviços goiano vem recuando desde agosto de 2015 em todas as atividades apuradas pela pesquisa, na comparação set/16 com set/15. Nessa comparação, diferentemente das demais, a atividade de serviços prestados às famílias foi a única que apresentou variação positiva (9,3%). A maior queda em set/16 ocorreu no setor de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios (-23,4%), no ano o recuo no setor foi de 10,5%. Na sequência, vieram Serviços profissionais, administrativos e complementares, com queda de 11,2%, acumulando -10,9% no ano. Após recuo no mês anterior, o segmento de Atividade turística voltou a crescer (2,1%), devido aos eventos de turismo de negócios (Tabela 2).

**Tabela 2: Volume de Serviços, segundo atividades (%)**

Atividades	Mês /Igual Mês do Ano Anterior				
	Taxa de Variação (%)				
	Jul/16	Ago/16	Set/16	No Ano	Acumulado 12 meses
<b>Brasil</b>	-4,5	-4,0	-4,8	-4,7	-5,0
Serviços prestados às famílias	-2,3	-4,1	-5,7	-4,3	-4,8
Serviços de informação e comunicação	-1,5	-0,2	-1,9	-2,7	-2,6
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-4,9	-3,8	-3,7	-5,7	-6,3
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-8,7	-9,0	-9,0	-7,0	-7,1
Outros serviços	-0,8	-0,3	-4,9	-3,2	-5,3
Atividades turísticas	-0,3	-7,8	-2,6	-2,7	-2,3
<b>Goiás</b>	-8,4	-9,5	-11,9	-7,8	-7,5
Serviços prestados às famílias	9,0	-0,5	9,3	-0,8	-2,3
Serviços de informação e comunicação	-6,0	-4,6	-7,5	-6,4	-6,7
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-14,3	-5,5	-11,2	-10,9	-9,7
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-14,6	-20,7	-23,4	-10,5	-8,2
Outros serviços	-5,0	-3,0	-6,4	-7,6	-12,1
Atividades turísticas	5,3	-2,1	2,1	-0,5	-0,5

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2016.

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviço.

Em relação à variação nominal da receita de serviços, Goiás apresentou queda em set/2016 (-6,6%), e o indicador nacional recuou 0,2%. Em termos de atividades, em Goiás, apenas o segmento Serviços prestados às famílias (11,9%), além de Atividades turísticas (6,2%), apresentou taxa positiva (Tabela 3).

**Tabela 3: Receita Nominal de Serviços, segundo atividades (%)**

Atividades	Mês /Igual Mês do Ano Anterior				
	Taxa de Variação (%)				
	Jul/16	Ago/16	Set/16	No Ano	Acumulado 12 meses
<b>Brasil</b>	0,2	2,1	-0,2	0,4	0,2
Serviços prestados às famílias	3,0	4,4	-0,1	1,9	1,5
Serviços de informação e comunicação	0,8	2,0	0,5	0,1	-0,1
Serviços profissionais, administrativos e complementares	1,3	2,8	2,2	0,7	0,4
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-2,5	0,5	-3,0	-0,5	-0,2
Outros serviços	6,1	6,9	1,6	3,9	2,0
Atividades turísticas	1,5	2,6	-0,9	0,1	0,2
<b>Goiás</b>	-3,4	-3,9	-6,6	-2,2	-1,7
Serviços prestados às famílias	7,7	3,1	11,9	3,1	2,0
Serviços de informação e comunicação	-2,7	-1,3	-3,4	-2,9	-3,4
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-8,6	0,7	-5,8	-4,7	-3,2
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-5,7	-12,0	-15,6	-1,6	0,9
Outros serviços	1,6	3,9	-0,1	-0,8	-5,3
Atividades turísticas	6,6	2,9	6,2	1,8	1,2

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2016.

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviço.

Analisando as variações trimestrais, no 3º trim/16, o setor de serviços goiano apresentou retração de 9,9% em volume em relação ao mesmo período do ano anterior, índice superior às retrações observadas no segundo e no primeiro trimestre de 2016, que foram -5,9% e -7,6%, respectivamente. Esses resultados sinalizam que o setor ainda vem sendo penalizado pelo cenário político e econômico adverso.

**Equipe de Conjuntura do IMB:**

Dinamar Maria Ferreira Marques

Luiz Batista Alves